

EDITORIAL

EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Este é o primeiro número do ano em que finalmente nos encontramos disponíveis para acesso virtual na base SciELO. Este fato nos coloca em condições de maior divulgação internacional, fatalmente melhorando a nossa classificação baseada em índices de impacto. Esperamos que a (boa) produção epidemiológica brasileira acolhida na RBE, motivo primordial de nossa proposta de criação, seja de fato consagrada no ambiente acadêmico e de serviços fora do país. De certa maneira isso já vem ocorrendo, na medida em que acolhemos trabalhos originados em diversos países. Especialmente, mas não só, da América Latina alvo precípua de nossa decisão de publicar em espanhol, além do português e do inglês. Não existiria a iniciativa de nos enviar contribuições se não tivéssemos divulgação e leitores nesses sítios.

Uma das vantagens dessa nova modalidade de divulgação está em permitir a ampliação do debate em assuntos internacionalmente polêmicos, incluindo autores de outras partes do mundo. É o caso do esforço brasileiro, comentado em um número da RBE no ano passado, da manutenção do rigor dos princípios éticos inseridos na Declaração de Helsinque. Evitando a todo o custo a criação de um duplo standard, com afrouxamento das exigências nos países em desenvolvimento. É ainda o caso da obrigatoriedade de registro único dos ensaios clínicos controlados, defendida pelo editores científicos das mais prestigiadas revistas médicas em todo o mundo. A RBE vai se esforçar por apresentar nesses debates a visão própria de nosso ambiente científico, abrindo-se para o contraditório que certamente virá.

A partir de agora vamos buscar uma ampliação do processo de divulgação dos trabalhos. Eles passarão, quando tecnicamente possível, a ser divulgados em meio virtual à medida em que estiverem aprovados em definitivo pelo nosso sistema de *peer review*. Os autores devem estar atentos a

This is the first issue of the year in which we have finally become available for virtual access in the SciELO database. This fact gives us greater international visibility, which will inevitably improve our classification based on impact rates. We hope that the (good quality) Brazilian epidemiological production—the main reason for our existence—will be in fact appreciated in the foreign academic and service environment. Somehow, this is already happening, given we have received papers written in many countries, especially, but not only, in Latin America, the major target of our decision to publish in Spanish, in addition to Portuguese and English. We would not receive papers if we were not read or known in these locations.

One of the advantages of this new type of publication is to allow the expansion of debate on internationally controversial issues involving authors from other parts of the world. It is the case of the Brazilian effort, as mentioned in an issue of RBE last year, to comply strictly with the ethical principles of the Declaration of Helsinki and to avoid double standards, no matter what, such as more lenient requirements for developing countries. It is the case of controlled clinical trials, which are required to have a single registration, as advocated by scientific editors of the most prestigious medical journals worldwide. RBE will make an effort to convey the vision of our scientific environment in these debates, and be open to the controversies that will certainly surface.

From now on, we will seek to expand our process for publishing studies. When technically possible, they will be published in virtual media as soon as they are finally approved by our peer review system. Authors will notice this change due to the need of regularly including “publications in scientific journals” in their CVs. We will continue to publish our quarterly hard copies, comprising articles approved in the period between issues.

essa alteração pela freqüente necessidade de incluírem as “publicações em periódico” em seus currículos. Continuaremos a editar trimestralmente nossas versões em papel, compostas pelos artigos aprovados no intervalo entre os números.

Neste número publicamos nove artigos, todos oriundos de diversas instituições situadas em todas as macro regiões do País, salvo a norte. Três trabalhos são do nordeste (Ceará, Paraíba e Piauí) e outros três do sudeste (dois de São Paulo, um de Minas Gerais). Um do sul (Santa Catarina) e outro do centro oeste (Goiás). Além de um trabalho conceitual, de autoria de professora de São Paulo. Essa classificação está baseada na origem dos dados e da fonte geográfica das preocupações que motivaram os autores. A diversidade de origem institucional das equipes é ainda maior. O que já nos permite adiantar que, como tem sido usual, apenas dois dos trabalhos têm autorias individuais, um deles o já mencionado trabalho conceitual. A média de autores é de 3,6, sendo que dos 32 autores 63 % são mulheres. Não queremos expressar nenhum juízo de valor: cabe aos leitores interpretar. Não pode no entanto passar despercebido que a quase totalidade dos artigos tem base em dados originais obtidos diretamente pelos autores ou em dados buscados em fontes secundárias disponíveis.

O trabalho conceitual, de autoria de ex-Presidente da Abrasco, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, trata da inserção da Epidemiologia Social no âmbito da disciplina e da diversidade de correntes teóricas atuais.

Três trabalhos tratam da mortalidade empregando os sistemas de registro disponíveis e comparando-os com resultados obtidos por método próprio. Um deles, da USP, avalia a confiabilidade dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), corrigindo-os através de entrevistas domiciliares e consulta a dados de outros registros. Outro, da Universidade Federal

This issue includes nine articles, from institutions located in all macro regions of Brazil, except for the north. Three studies are from the northeast (Ceará, Paraíba and Piauí) and three others are from the southeast (two from São Paulo, one is from Minas Gerais), one from the south (Santa Catarina), and another one from the center west (Goiás); in addition to a conceptual study, authored by a professor from São Paulo. This classification is based on the origin of data and on the geographical source of the concerns that motivated authors. The diversity of the institutional affiliation of the teams is even greater, which makes it possible to say that, as it has usually been the case, only two studies have individual authors, one of them the already mentioned conceptual study. The average number of authors is 3.6, and 63 % of the 32 authors are women. We do not wish to comment on the latter and will let readers interpret the information. However, the fact that almost all papers are based on original data obtained directly by authors or on data collected from secondary sources cannot go unnoticed.

The conceptual study, authored by a former President of Abrasco, from the School of Medical Sciences of Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, deals with the insertion of Social Epidemiology within the scope of the discipline and diversity of current theoretical trends.

Three studies address mortality using available registration systems and comparing them with the results achieved by their own methods. One of them, from USP, evaluates the reliability of the data of the Mortality Information System (SIM), correcting them with home interviews and looking up data from other records. The other study, from the Federal University of Ceará, that compared tuberculosis reports in the National Disease Surveillance System (SINAN) to mortality data from SIM, concluded that there is significant under-

do Ceará, compara as notificações de tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com os dados de mortalidade do SIM, concluindo por uma expressiva sub notificação de casos que evoluíram para óbito. O terceiro, da Universidade Federal do Piauí, analisa a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias nos últimos trinta anos do século XX, em Teresina, tecendo considerações a respeito do que chama doenças emergentes (aids, dengue, cólera) e permanentes (tuberculose, leishmaniose).

Da Fundação Nacional de Saúde e da Universidade de Brasília, um trabalho pode ser encarado como estudo de intervenção. Mostra como resultado de um trabalho de esclarecimento de escolares a respeito de sinais e sintomas de hanseníase um substancial acréscimo na taxa de detecção de casos.

Um trabalho, da UNICAMP e UNESP, ambas de São Paulo, além da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, através da tipagem de exemplares de *Candida albicans* isolados da cavidade bucal de crianças saudáveis de uma cidade do interior de São Paulo, busca estabelecer as rotas de propagação entre crianças de diversas categorias socioeconômicas.

A condição de saúde bucal é objeto de estudo transversal em todos os idosos institucionalizados em Goiânia, realizado por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e da Universidade Federal de Goiás, clamando pela sua precariedade.

Um grupo de pesquisadores de São Paulo (UNIFESP e USP), associados a outros da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), relaciona o perfil lipídico com obesidade em escolares de baixa renda num município de Santa Catarina.

Outro grupo de pesquisadores com origem institucional extremamente heterogênea discute, em municípios do Estado da Paraíba, a realidade da Vigilância Sanitária,

reporting of the cases that evolved to death. The third study, from the Federal University of Piauí, analyzes mortality due to infectious and parasitic diseases in the last thirty years of the 20th century, in Teresina, making considerations on what they call emerging diseases (aids, dengue fever, cholera) and persevering diseases (tuberculosis, leishmaniasis).

A study from the Fundação Nacional de Saúde (National Health Foundation) and University of Brasília can be seen as an intervention study. It shows how an information campaign on the signs and symptoms of leprosy for school children led to a considerable increase in case detection rates.

*A study, from UNICAMP and UNESP, both in the state of São Paulo, in addition to the Catholic University of Paraná, used typing of *Candida albicans* specimens isolated from the oral cavity of healthy children in a city in the interior of the state of São Paulo, to define its routes of propagation in children of several socioeconomic categories.*

Oral health status is the object of a cross-sectional study including all the elderly living in institutions in Goiânia. It was conducted by professionals of the City Health Department and the Federal University of Goiás and showed its precariousness.

A group of researchers from São Paulo (UNIFESP and USP), associated with others from the Federal University of Viçosa (UFV) and from the Vale do Itajaí University (UNIVALI), relates the lipid profile to obesity in low-income school children in a city of Santa Catarina.

Another group of researchers with extremely heterogeneous institutional origins discusses the status of Sanitary Surveillance in cities of the State of Paraíba, by relating the procedures carried out by the regulatory agency and the sanitary scenario of the locations studied. The authors belong to the National Supplementary Health Agency (ANS), National Sanitary Surveillance Agency (ANVISA), Ministry of Health (MS), Federal

através da relação entre os procedimentos exercidos pela agência regulatória e o contexto sanitário dos locais estudados. Os autores pertencem à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ao Ministério da Saúde (MS), à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Universidade de Brasília.

Como de hábito, desejamos a todos uma proveitosa leitura desses trabalhos. Desta vez, estendida aos que nos acessarem através da base SciELO.

O Editor

University of Rio Grande do Norte and University of Brasília.

As usual, we hope you all enjoy reading these papers. This time, we extend our wish to those who access us through the SciELO database.

The Editor